



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 35ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, centésimo octogésimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e doze minutos, o Vereador Domingos Protetor, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário o Vereador Dr. Mauro Peralta que realizasse a leitura das atas anteriores e do expediente. Realizada a leitura das atas anteriores, estas restaram aprovadas. **EXPEDIENTE:** Requerimento de Informação nº: 3658/2024 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicações nº: 3382 e 3661/2024. Terminada a leitura do Expediente o Vereador Dr. Mauro Peralta solicitou à inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou a **ORDEM DO DIA:** Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4778/2023 do Vereador Marcelo Chitão. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Junior Paixão. Colocado em discussão e votação única as Indicações nº: 3419, 4064 e 4065/2023 do Vereador Fred Procópio; 3610, 3611 e 3622/2024 do Vereador Junior Paixão; 3552/2024 do Vereador Domingos Protetor; 3597 e 3602/2024 do Vereador Júnior Coruja; 3646, 3647 e 4181/2024 do Vereador Gil Magno. As Indicações foram aprovadas em bloco com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Junior Coruja. Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) MARCELO LESSA DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou sobre o desgoverno, que acabará em dezembro. Disse que há um buraco no Morin, que antes da eleição, foi feito o pedido, mas a Secretaria de Obras não foi atender por falta de cimento. Ligou para a Secretaria, implorou para que o local fosse atendido, e disse que, caso não houvesse cimento, o mesmo se prontificaria a comprar um saco de cimento para arrumar o buraco e evitar que as pessoas continuassem cobrando, achando que a culpa era sua. Pediu desculpas aos



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

moradores, pois o Prefeito não pagou a empresa, e o cimento não foi disponibilizado. Se colocou à disposição, e hoje foram lá para arrumar. Pediu desculpas aos moradores do Bairro Morin em nome do Prefeito e da atual gestão. Disse que continuará lutando, e que o próximo Prefeito que deverá ter responsabilidade e mostrar, no ano em que estiver no cargo, como se faz o dever de casa. Comparou a falta de cimento, com a falta de arroz e feijão em casa, o que entristece a todos. Destacou que a falta de responsabilidade do atual governo cria uma engrenagem de prejuízos. Pediu ao Prefeito eleito, Hingo Hammes, que resolva a questão do descarte irregular de entulhos, que causa doenças, prejudica o visual da cidade e sobrecarrega os serviços de coleta. Lembrou que no período em que o interino Hingo Hammes foi Prefeito, isto foi resolvido temporariamente, mas a situação retornou. Sugeriu que a prefeitura estabeleça caçambas com sinalização e fiscalização para evitar a deposição indevida de entulho. Comentou sobre a falta de campanhas educativas de trânsito, alertando que a administração atual negligenciou essa área, o que causa prejuízo e transtorno ao trânsito. Pediu ao Prefeito eleito que tome providências para evitar a poluição sonora e ambiental causada por veículos em mau estado, incluindo motocicletas barulhentas, e que isso seja feito de maneira que beneficie a cidade e seus moradores. Agradeceu e despediu-se. **2) MARCELO CHITÃO DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou que, quando as pastas e secretarias não são utilizadas de maneira responsável e com o devido comprometimento político, ocorrem falhas, como demonstrado pela atuação da CPTrans durante essa legislatura. Falou que a CPTrans, de acordo com sua análise, foi administrada de forma inadequada e politizada, tornando-se uma pasta usada para fins de politicagem, onde foram abertas vagas de emprego, mas em sua maioria ocupadas sem critérios sólidos, o que resultou na colocação de guardas nas ruas sem preparo adequado. Ressaltou que isso resultou na ausência de avanços significativos na mobilidade urbana da cidade e na falta de projetos consistentes em andamento por parte da CPTrans. Além disso, a CPTrans não demonstrou esforço efetivo em relação à aplicação da lei do “barulho zero”, de sua autoria, que regula o barulho excessivo de motocicletas. Disse que esta iniciativa exige uma atuação coordenada entre a Polícia Civil, a Polícia Militar, o Detran e a CPTrans, bem como a Secretaria de Segurança e Ordem Pública, para desenvolver planejamentos eficazes de combate ao



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

problema. Espera que, na próxima gestão, sob a liderança do Prefeito Hingo Hammes, sejam nomeadas pessoas capacitadas para a CPTrans, com vontade política de ouvir os engenheiros de trânsito, mapear a cidade e propor melhorias para o transporte e as vias urbanas. Falou que somente na reta final, a CPTrans buscou realizar pequenas melhorias, como a troca de pontos de ônibus e a pintura de faixas, mas sem resolver problemas básicos, como a remoção de veículos abandonados e a correção de vagas irregulares. Disse que estes pontos mínimos e as questões básicas de mobilidade urbana e transporte público não foram devidamente tratados, e nem mesmo as patrulhas de motociclistas da CPTrans circulavam mais pela cidade, demonstrando a precariedade da situação. Falou que para os Vereadores, especialmente os que residem em áreas periféricas, a cobrança popular foi constante, e, muitas vezes, as responsabilidades acabaram recaindo sobre eles, devido ao desconhecimento de parte da população sobre as reais atribuições dos Vereadores, a culpa pela ineficiência do serviço público frequentemente recai sobre eles, apesar de a responsabilidade estar, na verdade, na má utilização de algumas secretarias, entre elas, destacadamente, a CPTrans. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às quinze horas e dezessete minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em dez minutos. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Victor Mendes de Souza, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Victor Mendes de Souza